

Servidores da Funai param na quinta, 23, por saída do presidente da fundação

Os servidores e servidoras da Fundação Nacional do Índio (Funai) decidiram entrar em greve nesta quinta-feira (23), a partir das 10h, em todas as unidades dos estados e no Distrito Federal.

A greve exige a responsabilização de todos os culpados pelos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips e a saída imediata do presidente do órgão, Marcelo Augusto Xavier da Silva, que é delegado da Polícia Federal.

"Por uma Funai indigenista e para os povos indígenas! Pela proteção das/os indigenistas, dos Povos Indígenas e de suas lideranças, organizações e territórios! Convidamos as/os parceiras/os indígenas, indigenistas e da sociedade em geral para o Ato Nacional de Greve da Funai!", diz trecho de nota divulgada pela fundação Indigenistas Associados (INA).

Para os servidores da INA, Xavier "vem promovendo uma gestão anti-indígena e anti-indigenista na instituição".

Na segunda feira (13), em parceria com o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a fundação divulgou um dossiê onde acusa a Funai da implementação da política anti-indigenista, marcada pela não demarcação de territórios, sob o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Ainda de acordo com a INA, a Funai promove perseguição a servidores e lideranças indígenas, militarizou os cargos estratégicos, promove o esvaziamento de qua-

dros da entidade e do orçamento, além de assédio institucional, alinhamento com a agenda ruralista e omissões na esfera judicial.

Segundo reportagem da Folha de S Paulo, apenas 4 em cada 10 cargos da Funai estão atualmente ocupados. De um total de 3.700 postos, cerca de 1.400 têm servidores permanentes em atividade, enquanto o restante encontra-se vago. Outros 600 trabalhadores são temporários e foram contratados após uma ordem do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ainda segundo o jornal, servidores da Funai ouvidos sob condição de anonimato afirmaram que a falta de recursos é hoje um dos maiores obstáculos para a atuação

do órgão, o que inclusive dificultou as operações de busca de Bruno Pereira e Dom Phillips.

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF/FENADSEF), a Associação Nacional dos Servidores da Funai (ANSEF) e a fundação Indigenistas Associados (INA) convocando todos os servidores a participar, em greve, do Ato Nacional que estão organizando para a próxima quinta-feira (23), a partir das 10 horas, nas unidades da Funai espalhadas por todos os estados e o Distrito Federal - Funai Sede, Coordenações Regionais, Coordenações Técnicas Locais, Frentes de Proteção Etnoambientais e Museu do Índio.

Confira a íntegra do documento.



O POVO É QUE SENTE!

Povo vai às ruas nos dias 24, 25 e 26 protestar contra os preços altos em todo país

Com o mote “tá tudo muito caro, o povo é que sente!”, nos dias 24, 25 e 26 de junho a população brasileira vai às ruas denunciar o estrago que a política econômica e social adotada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) está fazendo em suas vidas.

Serão três dias do Mutirão de Mobilização, organizado pelo Movimento Juntos Pelo Brasil por meio de seus Comitês Populares em Defesa da Classe Trabalhadora e pela Democracia.

As ações serão feitas tanto em comércio – supermercados, feiras, quitandas, padarias e outros locais onde os brasileiros ‘sentem o peso dos preços’ – quanto nas redes sociais para dar ainda mais visibilidade a insustentável realidade de carestia e fome pela qual passa o Brasil com Bolsonaro.

A cada ida ao supermercado, o brasileiro constata ainda mais uma realidade que já se tornou insustentável. Preços cada vez mais altos. Poder compra

cada vez menor. A situação é crítica para milhões de famílias que já não conseguem mais comprar nem o básico para poder sobreviver durante o mês.

O presidente parece ignorar o caos que seu governo criou, se concentra em atacar direitos sociais e trabalhistas, nem pensa em rever ou acabar com a política de Preço de Paridade de Importação (PPI) da Petrobras, a verdadeira responsável pelos preços altos dos combustíveis, que impactam fortemente nos índices de inflação.

Um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra a variação dos preços de produtos que o brasileiro mais consome em uma comparação entre janeiro de 2019, primeiro mês de mandato do atual presidente, com os dias atuais.

Nos combustíveis, a variação do diesel, por exemplo, chega a 100,20%.

Matéria completa em Cut.org.br



ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO – FUNAI/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 012/2022

O Vice Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários e convida os (as) demais servidores (as) da Fundação Nacional do Índio/MA, para participarem da Assembleia Por Local de Trabalho de forma Presencial e Remota, no dia 23 de junho de 2022, às 09:00h, Presencial no Auditório da FUNAI, sito à Rua Agulhas Negras Quadra 37 Lote 06 – Calhau e de forma Remota no LINK: <https://meet.google.com/nii-qern-sxr>, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Greve.

São Luís - MA, em 20 de junho de 2022.

Raimundo Pereira de Souza,
Vice Presidente.